

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GENOTÓXICA E/OU ANTIGENOTÓXICA DO EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DE PARTES AÉREAS DE *Momordica charantia* Linn (CUCURBITACEAE)

Thalita Alves Zanetti¹, Zaira da Rosa Guterres²

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo;

E-mail: tah_zanetti91@hotmail.com Bolsista PIBIC/UEMS

² Professora do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo;

E-mail: zairaguterres@yahoo.com.br

Área de Conhecimento CNPq: Genética/Mutagenese

RESUMO

A família *Cucurbitaceae* é constituída por 825 espécies e historicamente é uma das mais importantes famílias de plantas utilizadas para a produção de alimentos, fibras e fitoterápicos. A *Momordica charantia* Linn (Cucurbitaceae) - popularmente conhecida como Melão de São Caetano, é uma planta trepadeira que cresce em áreas tropicais, sendo utilizada como alimento e medicamento. A *M. charantia* L. tem propriedades antifúngica, anti-helmintica, antidiabéticas, antiviral e antimalárica. Também é usada no tratamento da Hanseníase, psoríase e reumatismo. Diante da ampla utilização desta planta para o tratamento de diversas doenças, bem como a falta de informações sobre o potencial genotóxico e antigenotóxico, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a atividade genotóxica e antigenotóxica de extratos aquosos e etanólicos obtidos de partes aéreas de *M. charantia* L. por meio do teste da mancha da asa de *Drosophila melanogaster* (SMART- Somatic Mutation And Recombination Test). No presente estudo, dois protocolos foram usados, onde diferentes concentrações dos extratos aquosos e etanólicos (2,5; 5,0; 10 mg/mL) obtidos de partes aéreas da *M. charantia* L. foram avaliados para a genotoxicidade, e nas concentrações (1,25; 2,5; 5,0 mg/mL) associados com cloridrato de doxorubicina (DXR) na concentração de 0,125 mg/mL, para a antigenotoxicidade. Para tanto, foram utilizadas larvas de *D. melanogaster* de terceiro estágio de desenvolvimento obtidas dos cruzamentos padrão (ST) e cruzamento de alta bioativação (HB). Os resultados indicam que os extratos da *M. charantia* L. não apresentam atividade genotóxica quando avaliadas isoladamente, mas quando associados ao agente químico DXR, potencializam a genotoxicidade do mesmo.

Palavra-chaves: SMART. *Drosophila*. Quimioterápicos.